

ERASMUS+

Nemesis

Nemesis (New Media in Democratic Societies) é o nome de um projeto escolar a nível europeu, que envolve deslocações a diferentes países por parte de estudantes. Com este projeto pretende-se que os alunos aprendam a distinguir notícias falsas, as famosas “Fake News”, das verdadeiras notícias, e em que fontes podem confiar. São seis os países participantes: Portugal, Eslováquia, Eslovénia, Alemanha, Dinamarca e Noruega. A turma do 8ºC da Escola Secundária Dr. José Lopes de Morais tem o privilégio de poder participar no projeto, tendo já ocorrido uma deslocação de 5 alunos a Odense (Dinamarca) no início de março. Partilhamos aqui convosco um pouco dessa experiência inesquecível.



Antes de viajarmos, pesquisámos acerca da gastronomia dos dinamarqueses. Reparámos que não comem muito peixe, a alimentação deles é à base de carne e legumes. A primeira refeição que fizemos em casa das nossas famílias de acolhimento foi ótima. No dia seguinte verificámos que eles só fazem uma refeição quente por dia, que é o jantar, ao

almoço comem sandes, cenouras, fruta... comidas mais leves do que as que normalmente comemos em Portugal. Uma das atividades do plano semanal era cozinhar pratos tradicionais dinamarqueses em grupo. E, pelo menos nós



portugueses, não apreciámos muito a refeição, talvez por ser muito diferente do habitual que comemos cá. Cozinhamos: “levorpostej” patê de fígado de porco, “frikadeller” (almôndegas), pasta de frango de caril entre outras coisas. Aí



sim, vimos realmente o que era a comida tradicional dinamarquesa e, curiosamente, não eramos os únicos que não gostávamos muito da comida. Os próprios dinamarqueses não apreciavam muito a comida típica de lá, daí cozinharem pratos internacionais.

A escola em Odense é maior em comparação com a nossa, devido ao facto de ter mais alunos. Nas aulas é frequente o uso de computadores e raramente usam o papel, ou cadernos. As aulas começam às 8:00 e encerram às 14:00, todos os dias. Há um intervalo de 1 hora para almoçar. A escola não tem cantina, existe uma sala com equipamentos de cozinha, onde os alunos podem fazer o seu almoço, mas só com autorização de um professor. A maioria dos alunos leva o almoço de casa. A meio das aulas podem sair da sala para ir à casa de banho ou fazer um trabalho para os corredores. Todas as quintas-feiras de manhã ocorre uma “assembleia de escola” num polivalente, onde falam sobre a escola e cantam músicas tradicionais dinamarquesas.



A diferença horária entre Portugal e a Dinamarca é de um hora (a mais).

Ao chegarmos, foi difícil a adaptação aos horários deles, pois levantam-se às 6:30, para irem para as aulas e almoçam às 11:00.

Têm mais tempo livre para se divertirem e para atividades extra curriculares. É também uma maneira de conseguirem estar mais tempo em família. Normalmente começam a jantar entre as 18:30 e as 19:00. e deitam-se por volta das 21:00.

Odense é uma cidade fria, relativamente ao tempo que se faz sentir, mas isso não impede que possamos visitá-la e ver como é bonita.

A maioria dos edifícios, incluindo as habitações, são feitas de tijolo à vista o que aumenta o aquecimento.

Em Odense, nós visitámos belíssimos monumentos, como a Câmara Municipal, a



casa de Hans Christian Andersen, a estação de Televisão da cidade TV2, uma igreja, entre outros.

Apesar do frio, as pessoas utilizam muito as bicicletas para se movimentarem, mas também utilizam automóveis.



Todos nós ficámos um pouco nervosos e excitados, perante a ideia de ficar numa casa de uma família que desconhecíamos completamente e ter de falar um língua que não a nossa. Mas durante a pequena semana que estivemos na Dinamarca, todas as famílias nos acolheram de braços abertos e com carinho. O facto de termos de falar em Inglês com as famílias e durante a semana na escola, não foi um problema, pois mesmo que não soubéssemos dizer alguma palavra, havia sempre uma forma de dar a volta à situação e conseguir comunicar. Podemos até dizer que aprendemos e praticámos mais Inglês durante a semana em Odense do que em várias aulas de Inglês na escola. Esta experiência vai deixar marcas para a nossa vida toda e esperamos também continuar a manter contacto com as famílias e com os amigos que fizemos lá. Quem sabe se até um dia nos voltaremos a encontrar novamente e recordaremos os bons momentos que passamos com eles em Odense?



*Adriana Abreu, Guilherme Seabra, Joana Loureiro,
José Diogo Carvalho, João Francisco Durães
8º C
(Os cinco embaixadores do Agrupamento de
Escolas de Mortágua em Odense, Dinamarca)*



Na foto acima: Todos os embaixadores dos 5 países presentes nesta mobilidade – Portugal, Dinamarca, Noruega, Alemanha e Eslováquia.